



3º Simpósio Avaliação da Educação Superior
05 e 06 de setembro de 2017
Florianópolis – SC – Brasil
ISBN: 978-85-68618-04-2



AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA

FERNANDO DE JESUS MOREIRA JUNIOR

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
fmjunior@smail.ufsm.br

SANDRA ELIZABETH RIBAS DA ROCHA

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
csaccne@ufsm.br

ALDIARA FERNANDA PAVÃO GARCIA

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
aldiafernandagarcia@hotmail.com

NICÁSIO GOUVEIA

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
nicasiogouveia@yahoo.com.br

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo apresentar uma análise exploratória, por meio de técnicas de análise descritiva, dos resultados da Avaliação Institucional de 2016 dos cursos de graduação do CCNE da UFSM. Os dados foram coletados por meio da Avaliação Institucional promovida pela UFSM em 2016 e tabulados pelo Centro de Processamento de Dados. Posteriormente, as tabelas de frequências descritivas foram encaminhadas às CSAs para análise. Os resultados mostraram que conhecimento de PPC pelos alunos é razoavelmente bom, em média, e todos os cursos foram avaliados predominantemente entre regular e bom. No entanto, alguns cursos obtiveram resultados médios abaixo da avaliação regular, em algumas questões. Para esses cursos, foram indicados quais os itens que precisam ser melhorados. Também se constatou que deverá ser tomada alguma ação para aumentar a participação dos alunos de graduação no CCNE nas próximas edições da pesquisa de Autoavaliação Institucional.

Palavras chave: Cursos de graduação, análise exploratória, medidas descritivas.

1. INTRODUÇÃO

Um dos objetivos essenciais do processo de Avaliação Institucional é oferecer ferramentas à administração a fim de contribuir na eficiência e na efetividade da gestão universitária. Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o processo de autoavaliação é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar o processo de avaliação interna, com o apoio técnico-administrativo da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e com o apoio orçamentário e financeiro da Instituição. Os resultados dos processos avaliativos servem como subsídios à gestão, raciocínio este que encontra apoio nas orientações propostas pelo INEP/MEC, onde evidencia-se que os processos de gestão devem desenvolver-se a partir da análise conjunta entre as avaliações externas e internas (CPA, 2017).

Atualmente, o processo de autoavaliação é coordenado pela CPA e desenvolvido em colaboração com quinze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), representando cada unidade universitária. As Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) são responsáveis por elaborar os relatórios com os resultados específicos do seu Centro. Os resultados da avaliação interna do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) são encaminhados à comunidade universitária para conhecimento, análise e busca de soluções. Esses resultados servem para o planejamento das atividades institucionais e melhorias das ações (CSA, 2017).

Esse trabalho tem como objetivo apresentar uma análise exploratória, por meio de técnicas de análise descritiva, dos resultados da Avaliação Institucional de 2016 dos cursos de graduação do CCNE da UFSM.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação na UFSM teve início muito antes de ser demandado às universidades como uma exigência legal, o que ocorreu apenas em 2004, com a edição da Lei N. 10.861 de 14 de abril de 2004. O processo de avaliação na UFSM foi oficializado pela emissão da Resolução N. 008 de 23/09/2004, que regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta resolução teve como objetivo normatizar a organização e a condução dos processos internos de avaliação, oferecendo o apoio necessário à avaliação externa, por conta dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. A referida resolução se manteve válida até maio de 2015, quando foi revogada, pela Resolução N. 009/2015 que instituiu o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação em 26 de maio de 2015 (CPA, 2017).

A autoavaliação institucional se fundamenta no documento “Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior”, elaborado pela “Comissão nacional de avaliação da educação superior – CONAES”, que estabelece procedimentos e estratégias para esse processo. O sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é composto de três elementos essenciais, sendo que um deles é a avaliação das instituições (CSA, 2017).

2.2 PESQUISA DESCRITIVA

De acordo com Gil (2002), uma pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis.”

Segundo Richardson (1999), os estudos de natureza descritiva visam descobrir as características de um fenômeno e podem utilizar como objeto de estudo um indivíduo, um grupo ou uma situação específica. Esse tipo de estudo deve ser realizado quando o pesquisador deseja obter melhor entendimento do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam sobre determinado fenômeno.

De acordo com Malhotra (2012), o principal objetivo da pesquisa descritiva é descrever alguma coisa. A pesquisa descritiva é realizada para : a) descrever as características de grupos relevantes; b) estimar a porcentagem de unidades numa população específica que exibe um determinado comportamento; c) determinar as percepções de características de produtos; d) determinar o grau até o qual as variáveis estão associadas, e) fazer previsões específicas.

A pesquisa descritiva pressupõe que o pesquisador possui grande conhecimento prévio a respeito da situação -problema e possui uma concepção pré -planejada e estruturada, podendo-se utilizar dados secundários , análise quantitativa , levantamentos, painéis de observação e outros dados (MALHOTRA, 2012).

3. METODOLOGIA

O instrumento denominado “Segmento Discente de Graduação” foi aplicado à todos os estudantes vinculados aos cursos de graduação da UFSM, tendo como objetivo extrair a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos tratados. A pesquisa vem contribuir com a gestão oferecendo uma visão do que pensa o estudante, podendo com isso, implementar ações com vistas a promover mudanças que sob o ponto de vista do estudante é necessária para a qualificação do ensino. Este instrumento é composto por 12 questões e uma questão aberta por eixo (CPA, 2017).

Os dados foram coletados por meio da Avaliação Institucional promovida pela UFSM entre 26 de setembro e 31 de outubro de 2016. Após tabulação realizada pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), as tabelas de frequências descritivas foram encaminhadas às CSAs para análise. Todas as questões, com exceção da primeira, continham uma escala *likert* de cinco pontos com as seguintes categorias: Excelente, Bom, Regular, Ruim e Péssimo.

Com base nessas tabelas, foram feitas análises descritivas, considerando a média de cada variável, para verificar quais são os aspectos que estão satisfatórios e quais os aspectos que precisam ser melhorados. A média foi calculada, considerando os seguintes pesos: 5 para Excelente, 4 para Bom, 3 para Regular, 2 para Ruim e 1 para Péssimo. Dessa forma, o resultado da média pode variar entre 1 e 5, sendo que, se o resultado estiver entre 1 e 2, significa que a aquele item foi avaliado entre ruim e péssimo, se estiver entre 2 e 3, significa que a aquele item foi avaliado entre regular e ruim, se estiver entre 3 e 4, significa que a aquele item foi avaliado entre bom e regular, e se estiver entre 4 e 5, significa que a aquele item foi avaliado entre excelente e bom. Essa forma de calcular médias a partir de uma escala *likert* é um procedimento comum em Pesquisa de Mercado (MALHOTRA, 2012). Para essa

análise, foram excluídas as respostas “não sei responder/não se aplica”. Para a elaboração das Tabelas e dos Gráficos, foi utilizado o software Excel 2003.

4. RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta o total de alunos matriculados, a quantidade de participantes na pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2016, e o percentual de participantes, segundo o Curso de Graduação do CCNE da UFSM. O percentual médio de participação discente foi de 24,9%. Observa-se que o curso de Física (bacharelado) foi o curso com a maior participação percentual dos discentes (46,9%), com quase metade dos matriculados. Também destaca-se o curso de Estatística com o maior número de alunos participantes (44) e o segundo maior percentual de participação (38,6%). Por outro lado, o curso de Geografia (licenciatura) teve o menor percentual de participação (9,1%), seguido pelo curso de Biologia (núcleo comum), com 15% e o menor número de alunos participantes (9).

Tabela 1: Percentual de participantes na Autoavaliação

Curso	Matriculados	Participantes	Percentual
Física - Bacharelado	64	30	46,9%
Curso de Bacharelado em Estatística - Noturno	114	44	38,6%
Matemática - Licenciatura Plena	91	32	35,2%
Física - Licenciatura Plena Noturno	76	25	32,9%
Meteorologia - Bacharelado	66	21	31,8%
Matemática - Bacharelado	33	10	30,3%
Química Industrial	53	16	30,2%
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	79	21	26,6%
Química - Bacharelado	67	17	25,4%
Física - Licenciatura Plena	49	12	24,5%
Matemática - Licenciatura Plena Noturno	122	29	23,8%
Ciências Biológicas - Bacharelado	80	17	21,3%
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	82	17	20,7%
Química - Licenciatura Plena	112	19	17,0%
Geografia - Bacharelado	121	20	16,5%
Ciências Biológicas - Núcleo Comum	60	9	15,0%
Geografia - Licenciatura Plena	143	13	9,1%
Total Geral	1412	352	24,9%

A primeira questão tratava do conhecimento, pelo aluno, do PPC do seu respectivo curso. Na média geral do CCNE, 24,4% desconhecem o PPC, sendo que a maioria (66,7%) dos alunos do curso de Biologia (núcleo comum) desconhece o seu PPC. Os cursos de Física (licenciatura diurno) e de Matemática (bacharelado) também possuem percentuais de desconhecimento do seu PPC acima de 40%. Os alunos que mais conhecem o seu PPC pertencem ao curso de Tecnologia em Processos Químicos (95,2%), de Biologia (licenciatura) (94,1%) e de Geografia (bacharelado) (90%). Entretanto, foi no curso de Química Industrial que os alunos mais conhecem plenamente o PPC (43,8%). Os resultados estão na Tabela 2.

Tabela 2: Você conhece o PPC do seu curso?

Curso	Conheço	Conheço em parte	Desconheço
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	33,3%	61,9%	4,8%
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	29,4%	64,7%	5,9%
Geografia - Bacharelado	30,0%	60,0%	10,0%
Química Industrial	43,8%	43,8%	12,5%
Física - Bacharelado	36,7%	50,0%	13,3%
Física - Licenciatura Plena Noturno	24,0%	60,0%	16,0%
Matemática - Licenciatura Plena	12,5%	65,6%	21,9%
Geografia - Licenciatura Plena	38,5%	38,5%	23,1%
Curso de Bacharelado em Estatística - Noturno	20,5%	54,5%	25,0%
Ciências Biológicas - Bacharelado	11,8%	58,8%	29,4%
Meteorologia - Bacharelado	23,8%	42,9%	33,3%
Química - Bacharelado	23,5%	41,2%	35,3%
Química - Licenciatura Plena	5,3%	57,9%	36,8%
Matemática - Licenciatura Plena Noturno	17,2%	44,8%	37,9%
Matemática - Bacharelado	10,0%	50,0%	40,0%
Física - Licenciatura Plena	25,0%	33,3%	41,7%
Ciências Biológicas - Núcleo Comum	0,0%	33,3%	66,7%
Total Geral	23,0%	52,6%	24,4%

A Tabela 3 apresenta a distribuição das respostas gerais do CCNE, por questão. O gráfico da Figura 1 é uma representação gráfica dessas respostas. Observa-se que todas as questões foram avaliadas, em média, entre 3,23 e 3,96, ou seja, entre regular e bom. A melhor avaliação média, se deu com relação ao funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso (3,96), com 74,3% de avaliação excelente ou boa. A Coordenação do Curso também teve uma boa avaliação média (3,82), com 70,5% de avaliação excelente ou boa. Por outro lado, o apoio e o incentivo à organização dos estudantes obtiveram 20,1% de avaliação ruim ou péssima, e 3,23 de média. O acompanhamento, cumprimento e divulgação dos TCC, e a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a participação dos alunos em eventos científicos, técnicos ou culturais obtiveram, respectivamente, 20% e 19,3% de avaliação ruim ou péssima.

Tabela 3: Distribuição das respostas gerais do CCNE, por questão.

Questões	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total	Média
Questão 1.2 - Como você avalia a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica no que diz respeito à atualização, conteúdos e bibliografias das disciplinas?	7,9%	48,3%	33,5%	6,6%	3,6%	100,0%	3,50
Questão 2.1 - Como você avalia o acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso (TCC)?	8,8%	40,7%	30,5%	14,6%	5,4%	100,0%	3,33
Questão 2.2 - Como você avalia a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil?	5,7%	38,4%	38,4%	12,4%	5,1%	100,0%	3,27
Questão 2.3 - Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	18,1%	36,0%	26,6%	14,0%	5,3%	100,0%	3,48
Questão 2.4 - Como você avalia a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios?	15,8%	44,8%	28,7%	7,4%	3,2%	100,0%	3,63
Questão 2.5 - Como você avalia o apoio e o incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes?	6,0%	37,4%	36,5%	13,5%	6,6%	100,0%	3,23
Questão 2.6 - Como você avalia o corpo docente, quanto à sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso?	14,8%	45,3%	28,8%	8,1%	2,9%	100,0%	3,61
Questão 3.1 - Como você avalia a atuação do diretor do seu centro de ensino/campus, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	8,1%	42,1%	36,0%	10,4%	3,4%	100,0%	3,41
Questão 3.2 - Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	25,4%	45,1%	18,9%	7,1%	3,5%	100,0%	3,82
Questão 3.3 - Como você avalia o funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso?	12,1%	44,4%	31,9%	8,2%	3,5%	100,0%	3,53
Questão 3.4 - Como você avalia o funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	31,2%	43,1%	18,7%	5,0%	2,0%	100,0%	3,97

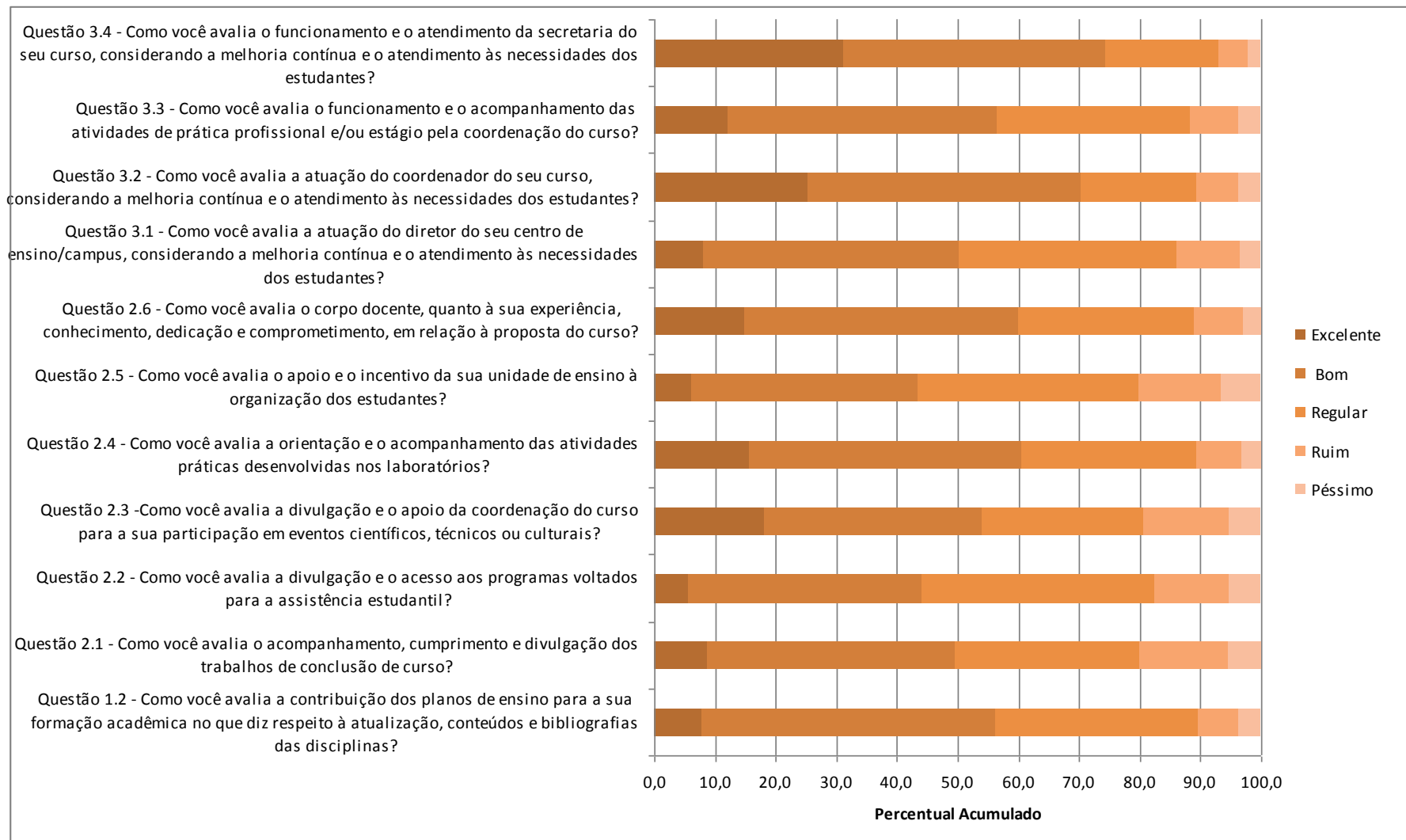


Figura 1: Representação gráfica das respostas gerais do CCNE, por questão.

A Figura 2 apresenta a avaliação média de cada curso, considerando todas as questões avaliadas com a escala *likert*. Observa-se que todos os cursos foram avaliados, em média, entre regular e bom, sendo que as médias ficaram entre 3,17 (Biologia - bacharelado) e 3,97 (Tecnologia em Processos Químicos) e a média geral do CCNE foi 3,50, conforme a Tabela 4. Oito cursos tiveram avaliação média acima de 3,50, incluindo os cursos de Geografia (licenciatura e bacharelado), Matemática (bacharelado e licenciaturas diurna e noturna), Meteorologia, Estatística e Tecnologia em Processos Químicos.

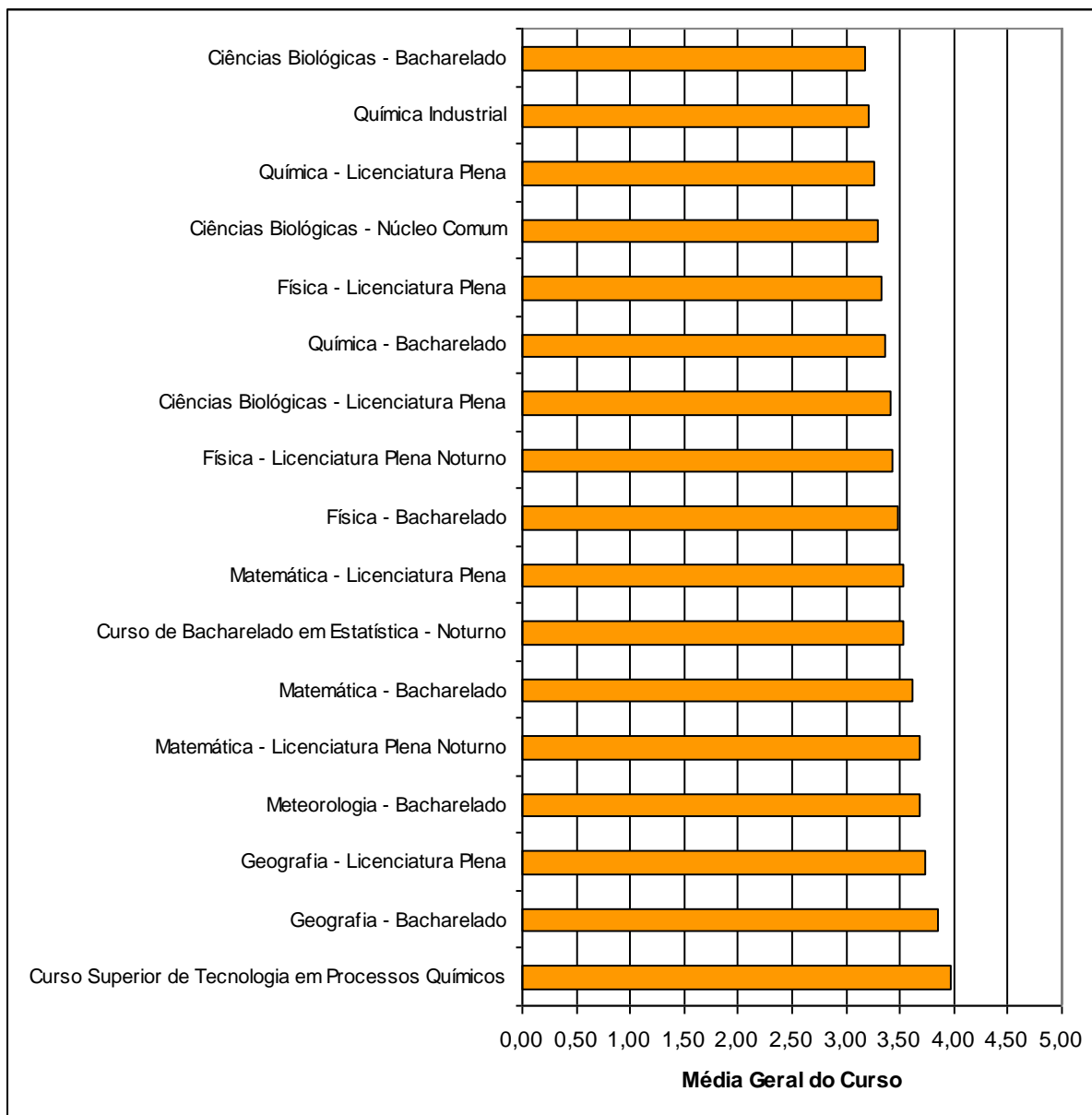


Figura 2: Avaliação média por curso

A Tabela 4 apresenta avaliação média de cada curso, por questão, onde se podem obter informações mais detalhadas para as tomadas de decisão. Os resultados médios abaixo de 3, foram destacados em **negrito**, pois precisam ser melhorados.

Tabela 4: Média das questões, por curso.

Curso	Q1.2	Q2.1	Q2.2	Q2.3	Q2.4	Q2.5	Q2.6	Q3.1	Q3.2	Q3.3	Q3.4	Média Geral
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	4,10	3,82	3,43	4,29	4,30	3,57	4,19	3,55	4,43	3,63	4,38	3,97
Geografia - Bacharelado	3,78	3,67	3,67	3,79	3,89	3,76	3,90	3,63	4,45	3,82	4,05	3,86
Geografia - Licenciatura Plena	3,62	3,50	3,50	3,77	4,00	3,33	3,92	3,82	3,92	3,69	3,92	3,73
Meteorologia - Bacharelado	3,80	3,50	3,56	3,71	3,85	3,52	3,90	3,41	4,48	3,89	2,86	3,68
Matemática - Licenciatura Plena Noturno	3,56	3,81	3,42	3,63	3,48	3,29	3,78	3,67	3,76	3,89	4,14	3,67
Matemática - Bacharelado	4,11	4,00	3,33	3,00	3,67	3,33	4,00	3,56	3,33	3,75	3,70	3,62
Curso de Bacharelado em Estatística - Noturno	3,55	3,26	3,10	3,89	3,33	3,24	3,70	3,33	3,55	3,40	4,55	3,54
Matemática - Licenciatura Plena	3,48	3,53	3,31	3,43	3,36	3,42	3,59	3,43	3,44	3,79	4,00	3,53
Física - Bacharelado	3,43	3,50	3,38	3,52	3,70	3,19	3,41	3,18	3,69	3,35	3,88	3,48
Física - Licenciatura Plena Noturno	3,33	3,32	3,10	3,00	3,73	3,05	3,38	3,63	3,77	3,63	3,83	3,43
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	3,41	2,77	3,14	3,47	3,75	3,07	3,59	3,71	4,12	3,00	3,59	3,42
Química - Bacharelado	3,19	2,94	2,87	3,12	3,76	3,13	3,53	3,15	3,71	3,40	4,18	3,36
Física - Licenciatura Plena	3,36	2,90	3,09	3,00	3,00	2,73	3,73	3,10	4,11	3,50	4,00	3,32
Ciências Biológicas - Núcleo Comum	3,38	2,33	3,57	3,19	4,22	3,13	3,50	3,22	3,56	3,00	3,12	3,29
Química - Licenciatura Plena	3,28	3,00	3,06	3,05	3,29	2,81	3,16	3,31	3,84	3,46	3,68	3,27
Química Industrial	2,80	2,93	3,27	3,19	3,47	3,00	2,75	2,93	3,25	3,14	4,56	3,21
Ciências Biológicas - Bacharelado	3,27	2,76	3,00	3,00	3,12	2,67	3,35	3,20	3,75	3,09	3,65	3,17
Média Geral	3,50	3,33	3,27	3,48	3,63	3,23	3,61	3,41	3,82	3,53	3,97	3,50

Observa-se que o curso de Meteorologia precisa melhorar o funcionamento e o atendimento da sua secretaria, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes. O curso de Química (bacharelado) precisa melhorar a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil. O curso de Química Industrial precisa capacitar o corpo docente, quanto à experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento e propor melhorias à atuação da direção do CCNE, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes.

O acompanhamento, cumprimento e divulgação dos TCC's precisam ser melhorados nos cursos de Biologia (licenciatura, bacharelado e núcleo comum), Física (licenciatura diurna), Química (bacharelado) e Química Industrial. O apoio e o incentivo da unidade de ensino à organização dos estudantes precisam ser melhorados nos cursos de Física (licenciatura diurna), Química (licenciatura) e Biologia (bacharelado).

5. CONCLUSÃO

Com base nos resultados, pode-se observar que a participação dos alunos na pesquisa de Avaliação Institucional precisa aumentar no CCNE. A participação média ficou em 24,9%, sendo que nenhum curso teve participação maior que 50%.

O conhecimento de PPC pelos alunos é razoavelmente bom na média do CCNE, onde 75,6% conhecem o PPC, pelo menos em parte. No entanto, três cursos possuem grande percentual de desconhecimento do PPC pelos alunos: Biologia (núcleo comum, Física (licenciatura diurna) e Matemática (bacharelado).

Todos os cursos foram avaliados, em média, entre regular e bom, sendo que a média geral do CCNE foi 3,50. No entanto, alguns cursos obtiveram resultados médios abaixo de 3 em algumas questões. Para esses cursos, foram indicados quais os itens que precisam ser melhorados.

REFERÊNCIAS

- CPA. **Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2016**. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Comissão Própria de Avaliação da UFSM, 2017. Disponível em <<http://coral.ufsm.br/avaliacaoufsm/images/documentos/relatorios/2016-2017.pdf>>. Acesso em 20/06/2017.
- CSA. **Relatório de Autoavaliação Institucional CCNE 2016**. Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Ciências Naturais e Exatas Comissão Própria de Avaliação, 2017. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/0B8oDs2gzpNItenJIU3FwaFJIOTQ/view>>. Acesso em 20/06/2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.